



VOZ METALÚRGICA



Órgão Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul

Presidente: Aparecido Inácio da Silva (Cidão) - Jornalista Responsável: Humberto Domingos Pastore

Rua Heloisa Pamplona, 665 - Bairro da Fundação - São Caetano do Sul - Fone: 3478-1450 - Novembro de 2010 - Impressão: Jornal Última Hora (11) 4226-7272

Site: www.metalurgicoscsul.org.br

Campanha Salarial Unificada 2010

Sindicato bate duro e conquista 9% de aumento salarial para os metalúrgicos

Após muita luta e inúmeras rodas de negociação obtivemos uma vitória importante nesta que foi uma das mais difíceis campanhas salariais dos últimos tempos. Conquistamos 9 % de aumento salarial, sendo 5,39% referentes a inflação acumulada nos últimos 12 meses (01/11/2009 a 31/10/2010), mais 3,42% de aumento real.

“Isto faz toda a diferença, porque além do INPC acumulado a conquista de aumento real é o fator determinante para a recomposição do valor de compra dos salários. Ao mesmo tempo que reflete uma participação direta nos ganhos de produtividade obtidos pelas empresas e de acordo com as reivindicações apresentadas e defendidas pelo sindicato”, afirma Aparecido Inácio da Silva, o Cidão,

presidente da entidade.

Ademais, está também assegurado um abono equivalente a 24% do valor nominal do salário. Lembramos que este será pago com variação nas datas conforme o grupo econômico (ver tabela). Já com relação ao valor dos pisos o percentual de aumento varia de 9 a 10% (ver tabela).

No caso de São Caetano do Sul as negociações com o Sindipeças, Grupo XIX-III (trefilação e laminação de metais) e Grupo 2 (máquinas e eletroeletrônico) estão encerradas. A dificuldade para a divulgação dos resultados se deveu a demora para o fechamento do acordo com o chamado **Grupo 10** no qual estão inseridos entre outros o Sindifupi e Sindimotor.

Outro aspecto importante foi a licença maternidade de 180 dias que está assegurada no acordo com o Sindipeças. Uma vitória importantíssima para as mulheres trabalhadoras que por ocasião da gestação terão seu afastamento da empresa prorrogado por mais dois meses. Ressaltamos que continuaremos lutando para estendê-lo aos demais grupos da nossa base.

Com isso ganha a categoria como um todo e, mais uma vez, fica provado que a força dos metalúrgicos, sua ação organizativa, tendo à frente o sindicato, tem sido decisiva na conquista de dias melhores para todos. Inclusive servindo como referência para outras categorias profissionais no ABC, em São Paulo e pelo Brasil afora.

SINDIPEÇAS	GRUPO XIX-III (SICETEL)	GRUPO 2 (SINDIMAQ E SINAES)	GRUPO 10	ESTAMPARIA	SINDIFUPI	SINDAL
<p>1) Reajuste Salarial: 9% a partir de 01/01/2011 A ser aplicado sobre salários de 10/2010 Teto salarial de R\$ 5.300,00 - Fixo: R\$ 477,00</p> <p>2) Abono - Total 24% Sobre salários de 31/10/2010 12% a ser pago até 03/ dez/2010 Teto: R\$ 5.300,00 fixo R\$ 636,00 12% a ser pago até 17/ dez/2010 Teto: R\$ 5.300,00 fixo R\$ 636,00</p> <p>3) Salário Mínimo de Admissão A partir de 01/01/2011 Até 150 empregados: R\$ 870,00 p/m + 150 empregados: R\$ 1.103,00 p/m Teto salarial de R\$ 5.300,00</p> <p>5) Cláusulas Sociais - Licença Maternidade de 180 dias - Renovação da garantia de emprego ao portador de doença profissional. Vigência até 31 de outubro de 2011</p>	<p>1) Reajuste Salarial: 9% a partir de 01/01/2011 A ser aplicado sobre salários de 31/10/2010 Teto salarial de R\$ 4.905,00</p> <p>2) Abono - Total 24% Sobre salários de 31/10/2010 8% a ser pago até 21/ dez/2010 8% a ser pago até 20/ jan/2011 8% a ser pago até 21/ fev/2011</p> <p>3) Salário Normativo A partir de 01/01/2011 Até 100 trabs. - R\$ 804,42 De 101 à 350 - R\$ 877,45 + de 350 - R\$ 1.021,33 Teto salarial de R\$ 4.905,00</p> <p>4) Contribuição Assistencial Negocial A ser descontado dos salários já reajustados dos empregados. Teto de R\$ 147,15</p> <p>5) Cláusulas Sociais Vigência até 31 de outubro de 2012, exceto econômicas até 31 de outubro de 2011.</p>	<p>1) Reajuste Salarial: 9% a partir de 01/01/2011 A ser aplicado sobre salários de 31/10/2010 Teto salarial de R\$ 5.014,00</p> <p>2) Abono - Total 24% Sobre salários de 31/10/2010 12% a ser pago até 21/ dez/2010 12% a ser pago até 20/ jan/2011</p> <p>3) Salário Normativo A partir de 01/01/2011 Até 50 trabs. - R\$ 820,60 (10%) De 51 à 350 - R\$ 893,20 (10%) + de 350 - R\$ 1.031,14 (9%)</p> <p>5) Vigência Vigência até 31 de outubro de 2011</p>	<p>1) Reajuste Salarial: A ser aplicado sobre salários de 31/10/2010 Para empresas com até 50 trabs: 7,5% a partir de 01/01/2011 - Teto R\$ 4.639,00 - Fixo R\$ 347,93 Para empresas com mais de 50 trabs: 9,0% a partir de 01/01/2011 - Teto R\$ 4.703,00 - Fixo R\$ 423,27</p> <p>2) Abono Sobre salários de 31/10/2010 Para empresas com até 50 trabs: 20% a ser pago conforme abaixo: 10% a ser pago até 06/ dez/2010 10% a ser pago até 20/ dez/2010 Teto: R\$ 4.639,00 fixo 2 x R\$ 463,90 Para empresas com mais de 50 trabs: 24% a ser pago conforme abaixo: 12% a ser pago até 06/ dez/2010 12% a ser pago até 20/ dez/2010 Teto: R\$ 4.703,00 fixo 2 x R\$ 564,36</p> <p>3) Salário Normativo A partir de 01/01/2011 Até 100 trabs. - R\$ 797,08 De 101 à 350 - R\$ 872,34 + de 350 - R\$ 1.000,63 Teto salarial de R\$ 4.639,00</p> <p>5) Contribuição Assistencial Negocial A ser descontado dos salários já reajustados dos empregados. 5% - até 21/jan/2011 - Sind. Teto de R\$ 235,15</p> <p>6) Vigência Vigência até 31 de outubro de 2011.</p>	<p>1) Reajuste Salarial: Para empresas com até 35 trabs: 7,5% a partir de 01/01/2011 - Teto R\$ 4.897,00 - Fixo R\$ 367,28 Para empresas com mais de 35 trabs: 9,0% a partir de 01/01/2011 - Teto R\$ 4.965,00 - Fixo R\$ 446,85</p> <p>2) Abono Sobre salários de 31/10/2010 24% a ser pago até 21/12/2010 até o teto: R\$ 4.965,00 Acima do teto valor fixo de R\$ 1.191,60</p> <p>3) Salário Normativo A partir de 01/01/2011 Até 100 trabs. R\$ 808,20 De 101 à 350 R\$ 872,35 + de 350 - R\$ 1.000,63 Teto salarial de R\$ 4.965,00</p> <p>5) Cláusulas Sociais Vigência até 31 de outubro de 2012, exceto econômicas até 31 de outubro de 2011.</p>	<p>1) Reajuste Salarial: 9% a partir de 01/01/2011</p> <p>2) Abono - Total 24% Sobre salários de 31/10/2010 8% a ser pago até 20/ dez/2010 8% a ser pago até 20/ jan/2011 8% a ser pago até 21/ fev/2011</p> <p>3) Salário Normativo A partir de 01/01/2011 Até 50 trabs - R\$ 762,00 + de 50 - R\$ 800,00</p> <p>5) Vigência Vigência até 31 de outubro de 2011</p>	<p>1) Reajuste Salarial: Para empresas com até 10 trabs: 7,5% a partir de 01/01/2011 - Teto R\$ 4.897,00 - Fixo R\$ 367,28</p> <p>Para empresas com mais de 10 trabs: 9,0% a partir de 01/01/2011 - Teto R\$ 4.965,00 - Fixo R\$ 446,85</p> <p>2) Abono Sobre salários de 31/10/2010 24% a ser pago até 21/12/2010 até o teto: R\$ 4.965,00 Acima do teto valor fixo de R\$ 1.191,60</p> <p>3) Salário Normativo A partir de 01/01/2011 Até 100 trabs. - R\$ 808,20 De 101 à 350 - R\$ 872,34 + de 350 - R\$ 1.000,63</p> <p>5) Vigência Vigência até 31 de outubro de 2011.</p>



Editorial Vitória dos metalúrgicos reflete seu alto nível de consciência



A campanha salarial deste ano revelou particularidades nada interessantes, uma vez que havendo um crescimento econômico significativo no país e sendo a indústria o setor que durante este tempo esteve à frente do processo, tivemos uma das campanhas salariais mais difíceis. Os patrões procuraram o tempo todo dificultar a ação sindical para não atender as nossas justas e legítimas reivindicações.

Nem por isso aceitamos essas condições. Fomos à luta e no final o resultado apareceu. Conquistamos 9% de aumento salarial, mais abono de 24%, além da licença-maternidade de 180 dias. E isto tudo somente foi possível graças a uma ação sindical eficiente e a uma categoria metalúrgica que, conhecedora da situação atual, se mostrou disposta a lutar por seus interesses.

Nesse sentido, o seu nível de consciência tem sido determinante porque revela amadurecimento, bem como capacidade para se organizar junto ao seu sindicato e assim fazer a diferença. A arrogância e a intransigência patronais reveladas nesta campanha salarial não intimidaram os metalúrgicos. Pelo contrário, contribuíram decisivamente para colocá-los em permanente mobilização tendo em vista garantir o que consideram um direito. Ou seja, aumento salarial, melhores condições de trabalho e vida digna.

**Aparecido Inácio da Silva
Presidente**

Deputado Paulinho propõe reajuste de 9% para aposentado

O deputado federal Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), presidente da Força Sindical, vai apresentar, na manhã de hoje, uma emenda ao relatório do Orçamento 2011 propondo, para o ano que vem, um aumento de 9,1% para as aposentadorias do INSS com valor superior ao salário mínimo (R\$ 510, hoje). A emenda também vai propor que o piso seja de R\$ 580 em 2011.

O deputado usa o índice de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) deste ano para projetar os reajustes, fugindo à regra seguida desde 2006, que prevê que o ganho acima da inflação do mínimo seja equivalente ao crescimento do PIB de dois anos antes. Por essa regra, o mínimo não teria aumento real em 2010, já que o PIB de 2008 foi negativo.

Da redação com o jornal Agora



Força Sindical entra com ação no STF contra subsídios à importação

A Força Sindical, por meio da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM), entrou na última terça-feira, dia 16, com Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) contra os estados do Paraná e Santa Catarina no Supremo Tribunal Federal (STF).

A entidade alega que os dois Estados estão concedendo ilegalmente subsídios à importação, com prejuízos para a indústria nacional e para a geração de empregos no país.

As ações serão protocoladas pelo presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, e por dirigentes da CNTM. Na Adin, a confederação pede ao STF que os incentivos fiscais concedidos pelos Estados sejam cancelados imediatamente, por medida liminar, tendo em vista a urgência e a extensão dos prejuízos.

Da redação com o site da Força Sindical



Mensalidade escolar sobe mais que a inflação

As mensalidades das escolas paulistas subiram acima da inflação mais uma vez. O sindicato das instituições particulares projeta reajuste de 6% a 8% para 2011. A inflação deve ficar em 5,29% (IPCA- IBGE) ou 5,49% (IPC-Fipe).

Na capital, será o nono ano em que o aumento vai superar a inflação, segundo dados da Fipe (Fun-

dação Instituto de Pesquisas Econômicas), se consideradas as mensalidades do ensino fundamental.

A reportagem consultou dez escolas tradicionais. Em todas, a alta deve superar a previsão de inflação e, em alguns casos, ficarão acima até da projeção do sindicato.

Da redação com a Folha de São Paulo

Reajustes de outras categorias justificam mínimo maior, dizem centrais sindicais

As centrais sindicais devem usar como argumento principal para um aumento maior no salário mínimo de 2011 os reajustes acima da inflação obtidos por categorias de trabalhadores da iniciativa privada neste ano.

De acordo com as centrais, categorias como químicos, metalúrgicos, bancários e comerciários alcançaram reajustes salariais acima da inflação, que neste ano deve ficar pouco acima de 5%.

O Orçamento da União prevê salário mínimo de

R\$ 540, aprovado em relatório preliminar esta semana por comissão do Congresso. O valor repõe apenas a inflação, uma vez que índice do PIB (Produto Interno Bruto) de 2009 foi negativo. O acordo entre o governo Lula e as centrais prevê reposição da inflação do ano anterior e a variação do PIB de dois anos antes.

Os trabalhadores vão levar para a mesa de negociação o valor de R\$ 580, que seguiria a valorização dos últimos anos, embutindo o crescimento previsto do PIB neste ano.